ANÁLISE DO DISCURSO JORNALÍSTICO SOBRE A MULHER NA POLÍTICA

AUTOR: CARLOS ALBERTO MARQUES DE OLIVEIRA

CO-AUTOR/ORIENTADOR: FERNANDA LUZIA LUNKES

Resumo: Vinculado ao projeto “*O discurso sobre gênero na mídia: efeitos de produções de evidências e processos de silenciamentos*”, este trabalho objetiva apresentar questões e resultados da pesquisa desenvolvida na modalidade de iniciação científica (2019/2020), com auxílio da Fapesb. A partir dos dispositivos teórico-analíticos da Análise materialista de Discurso (PÊCHEUX, 1997), a pesquisa analisou os processos de produção de sentido(s) sobre a mulher na mídia em posições de poder. Com base em Dela Silva (2012), concebe-se mídia enquanto lugar que detém o privilégio de constituir e fazer circular determinados efeitos de sentidos. Para os procedimentos de análise, elegemos como objetos capas das revistas semanais *Época*, *IstoÉ* nas quais Dilma Rousseff comparece, fazendo um recorte temporal de 2015 e 2016, período que coloca em questão algumas das tensões sociais e políticas daquela conjuntura: as primeiras manifestações em torno do pedido de impeachment até a abertura e consolidação do processo. Um amplo levantamento foi feito nas edições publicadas no período selecionado e deste algumas capas foram selecionadas para compor o *corpus* discursivo. Foram feitos recortes de elementos verbais e não-verbais sobre a então ex-presidenta Dilma Rousseff, com foco para o funcionamento da memória e os processos de silenciamentos que constituem os gestos de interpretação da mídia sobre a mulher no poder. As análises permitiram depreender a mobilização de gestos de violência (LUNKES, 2018) em dizeres e imagens sobre Dilma Rousseff, especialmente a partir da sobreposição de “lugares discursivos” (GRIGOLETTO, 2007) entre mulher e presidenta. Tais gestos produzem um forte efeito de negativização da posição de presidenta, produzindo evidências em torno da necessidade de desligamento do cargo a partir de efeitos de despreparo, histeria e desequilíbrio emocional. No decorrer da pesquisa, a página “Mulheres em luta” foi criada na rede social Facebook, cujos conteúdos compartilhados relacionam-se sobretudo à violência contra a mulher. Como criação exclusiva da pesquisa, produziu-se um material audiovisual que traz, enquanto prática de escuta, entrevistas realizadas com a professora Dantielli Garcia e a artista Letrux (Letícia Novaes). Nessas entrevistas, ambas apresentam suas tomadas de posição sobre o processo do golpe/*impeachment* e a imagem construída pela mulher no discurso midiático.

Palavras-chave: Análise de Discurso, Mídia, Mulher, Política, Gestos de violência.